

TESES DE DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO

Danielle Nunes Martins do Prado

2022

O Trabalho Colaborativo entre Professor Regente e o Professor de Apoio no Processo de Inclusão Escolar

Orientadora: Professora Doutora Isabel Rodrigues Sanches

Coorientadora: Professora Doutora Célia Regina Vitaliano

O objetivo da presente pesquisa consistiu em conhecer e compreender o modo de organização pedagógica dos professores regentes e de apoio à inclusão em turmas do ensino regular que tem a presença de estudantes com deficiência/transtorno para identificar os aspectos facilitadores e dificultadores do trabalho colaborativo. Os pressupostos teóricos de organização desta pesquisa são os fundamentos do movimento de inclusão educacional e a perspectiva do trabalho colaborativo. Consideramos que o trabalho colaborativo se destaca como estratégia adequada para promover a inclusão dos estudantes com deficiência/transtorno, em função de permitir a troca de experiências entre professores e uma atuação em parceria em sala de aula, o que pode contribuir para a formação profissional e pessoal destes professores e o aprimoramento do processo de inclusão dos referidos estudantes. São participantes deste estudo, três professores regentes de classes comuns do ensino regular e três professores de apoio à inclusão, e a equipe gestora (direção escolar e coordenação pedagógica) de uma escola de uma Rede Municipal de Ensino Fundamental I, do Estado do Paraná. Como procedimentos metodológicos, optou-se pela pesquisa descritiva, pois este tipo de pesquisa permite ao pesquisador coletar os dados fornecidos pelos próprios participantes. A coleta dos dados se deu por meio de análise documental e entrevistas individuais e coletivas. A análise e o tratamento dos dados foram permeados pela análise de conteúdo (Bardin, 2011). Os resultados desta pesquisa indicam que

a concepção das participantes sobre a inclusão escolar e a colaboração, além da ausência de um planejamento colaborativo, se refletem no modo de organização pedagógica realizado pelos mesmos. Destacam-se como facilitadores do trabalho colaborativo entre o professor regente e o professor de apoio à inclusão, aspectos relacionados ao perfil como disponibilidade, desejo e afinidade dos mesmos. Dentre os aspectos dificultadores, a ausência de tempo de planejamento coletivo configura-se como barreira a uma comunicação eficaz da dupla e, conseqüentemente, uma maior interação durante as intervenções pedagógicas. Ainda, a organização da instituição escolar, o modo como estão estabelecidas as suas rotinas, processos e práticas (planejamento pedagógico, avaliação escolar, recursos disponíveis, horários) são aspectos considerados dificultadores para a efetivação do trabalho colaborativo entre os referidos professores. Estes resultados contribuem, com as pesquisas da área, como subsídio teórico e reflexivo sobre a relevância do trabalho colaborativo estabelecido entre os professores regentes e de apoio e reforçam a necessidade de uma formação inicial e continuada dos professores contemplar o trabalho colaborativo e as suas implicações no processo de inclusão dos estudantes com deficiência/transtorno.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Trabalho Colaborativo; Bidadocência; Professor de Apoio.

The Collaborative Work between Regent Teacher and Support Teacher in the School Inclusion Process

This research aims to know and understand the pedagogical organization of regular education teachers and inclusion support teachers in regular education classes, which have the presence of students with disabilities/disorders, in order to identify the facilitating and hindering aspects of collaborative work. The theoretical assumptions of the organization of this research are the foundations of the educational inclusion movement and the perspective of collaborative work. We believe that collaborative work stands out as an appropriate strategy to promote the inclusion of students with disabilities/disorders, because it allows the exchange of experiences among teachers and a partnership performance in the classroom, which

can contribute to the professional and personal development of these teachers and the improvement of the inclusion process of these students. The participants in this study were three regular classroom teachers and three inclusion support teachers, and the management team (school board and pedagogical coordination) of a school in a Municipal Elementary I Education Network in the state of Paraná. As methodological procedures, we chose descriptive research, because this type of research allows the researcher to collect data provided by the participants themselves. Data were collected through document analysis and individual and collective interviews. The data analysis and treatment were permeated by content analysis (Bardin, 2011). The results of this research indicate that the participants' conception of school inclusion and collaboration, in addition to the absence of collaborative planning, are reflected in the pedagogical organization mode performed by them. As facilitators of the collaborative work between the regular teacher and the inclusion support teacher, aspects related to their profile such as availability, desire and affinity stand out. Among the complicating aspects, the lack of time for collective planning is configured as a barrier to an effective communication between the pair and, consequently, a greater interaction during the pedagogical interventions. Moreover, the organization of the school institution, the way its routines, processes, and practices are established (pedagogical planning, school evaluation, available resources, schedules) are aspects that are considered to hinder the effectiveness of the collaborative work among these teachers. These results contribute to the research in the area as a theoretical and reflective subsidy on the relevance of the collaborative work established between regular and support teachers and reinforce the need for the initial and continuing education of teachers to consider collaborative work and its implications in the inclusion process of students with disabilities/disorders.

Keywords: Inclusive Education. Collaborative Work. Co-teaching. Supporting Teacher.

Valéria Godoi Do Nascimento

2022

A Ecologia da Caatinga de Gonzaga: uma Educação entre a Topofilia e a Topofobia no Semiárido Pernambucano

Orientadora: Professora Doutora Maria Neves Gonçalves

Co-Orientadores: Professora Doutora Carla Galego; Professor Doutor Osmar Soares da Silva

A Caatinga é o único bioma endêmico no Brasil e traz exemplares biológicos singulares no planeta, este fato eleva sua importância ambiental a nível mundial. Neste cenário de clima semiárido encontramos um bioma com ampla presença antrópica que acaba ocasionando impactos danosos a esse ecossistema. A educação formal tem papel fundamental na reversão dessa situação e deve estar fundamentada num currículo que aborde uma educação ambiental que objetiva promover o elo de apego e familiaridade dos habitantes da Caatinga com seu ambiente físico e natural, fenômeno denominado de topofilia. Assim, esta investigação visou analisar as representações topofílicas e topofóbicas de estudantes e professores de três escolas públicas presentes em diferentes ecorregiões do semiárido pernambucano, tendo como base obras antológicas do cantor e compositor brasileiro Luiz Gonzaga que retratam a Caatinga. A natureza desta investigação é qualitativa e quantitativa pois foi aplicado um questionário a estudantes e realizou-se entrevistas semiestruturadas a doze professores, ambos pertencentes as três escolas de ecorregiões do semiárido investigadas. Os questionários foram analisados através da análise estatística SPSS e as falas das entrevistas através da análise de conteúdo de Coutinho (2006) e Lavelle e Dionne (1999), tendo como obras de referência para conceito Dreyfus (2012), Garrard (2006), Tuan (2012) e outros. Conclusivamente a pesquisa identificou a predominância de representação topofílica acerca do semiárido na instituição escolar que vivencia efetivamente a Caatinga em seu currículo escolar, o contrário ocorre na instituição escolar com maior predominância topofóbica onde professores e estudantes demonstraram menor conhecimento acerca do bioma Caatinga.

Palavras-chave: Ecologia. Educação formal. Bioma Caatinga. Topofilia. Topofobia. Luiz Gonzaga.

***The Ecology of the Caatinga of Gonzaga:
An Education Between Topophilia and
Topophobia in the Pernambuco Semiarid
Region***

The Caatinga is the only endemic biome in Brazil and brings unique biological specimens on the planet, this fact increases its environmental importance worldwide. In this scenario of semi-arid climate, we find a biome with a large anthropic presence that ends up causing harmful impacts to this ecosystem. Formal education plays a fundamental role in reversing this situation and must be based on a curriculum that addresses environmental education that aims to promote the bond of attachment and familiarity of the inhabitants of the Caatinga with their physical and natural environment, a phenomenon called topophilia. Thus, this investigation aimed to analyze the topophilic and topophobic representations of students and teachers from three public schools present in different ecoregions of the semi-arid region of Pernambuco, based on anthological works by Brazilian singer and composer Luiz Gonzaga that portray the Caatinga. The nature of this investigation is qualitative and quantitative, as a questionnaire was applied to students and semi-structured interviews were carried out with twelve teachers, both belonging to the three schools of investigated semi-arid ecoregions. The questionnaires were analyzed through SPSS statistical analysis and the interviews were analyzed through content analysis by Coutinho (2006) e Laville e Dionne (1999), having as reference works for the concept Dreyfus (2012), Garrard (2006), Tuan (2012) and others. Conclusively, the research identified the predominance of topophilic representation about the semiarid in the school institution that effectively experiences the Caatinga in its school curriculum, the opposite occurs in the school institution with greater topophobic predominance where teachers and students showed less knowledge about the Caatinga biome.

Keywords: Ecology. Formal education. Caatinga biome. Topophilia. Topophobia. Luiz Gonzaga.

Colaboração: Anabela Martins